

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 25 - 1/2

PARTICIPAÇÃO NA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS – POSSIBILIDADE PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE*LOPES, Maria do Socorro Vieira¹
XIMENES, Lorena Barbosa²**RESUMO**

INTRODUÇÃO: A gestão de recursos hídricos faz parte de um contexto maior o qual chamamos de gestão ambiental, um processo articulado das ações dos diferentes agentes sociais que interagem em um dado espaço, visando garantir a adequação dos meios de exploração dos recursos ambientais - naturais, econômicos, e sócio-culturais. No que se refere a gestão das águas, a bacia hidrográfica foi adotada pelo Sistema Integrado de Recursos Hídricos como unidade de gestão sendo os comitês de bacia hidrográfica o seu elemento fundamental. Estes comitês são considerados como uma das instâncias mais importantes de participação e integração de planejamento e das ações na área dos recursos hídricos. Para tanto, é fundamental que seus membros entendam a relevância do processo participativo na tomada de decisão pelo melhor uso da água e pelos investimentos necessários em torno da bacia. **OBJETIVO:** Compreender o processo participativo na gestão dos recursos hídricos sob a ótica dos membros do comitê da bacia hidrográfica do salgado subsidiando a promoção da saúde para um ambiente sustentável. **METODOLOGIA:** Estudo qualitativo no período de março a outubro de 2008, no contexto da Sub Bacia Hidrográfica do Rio Salgado. Participaram do estudo os integrantes do Comitê da Sub Bacia Hidrográfica do Rio Salgado, com 18 informantes da micro bacia três que representam os municípios de Crato, Juazeiro do Norte, e Caririçu no Ceará. Os dados foram coletados por meio de entrevista mediante questões norteadoras e analisados através do Discurso do Sujeito Coletivo (LEFEVRE e LEFEVRE, 2005). Procurando assegurar os procedimentos éticos, esta pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Ceará com número de protocolo 19/08. **RESULTADOS:** A compreensão do processo participativo pelos sujeitos foi resumida nos seguintes discursos síntese: Participação no comitê é representar uma instituição, conhecer e discutir a realidade dos recursos hídricos representando o interesse de todos; Participação no comitê para a gestão dos recursos hídricos gera mudanças, resolução de problemas e conflitos. Representar uma instituição significa conhecer a dinâmica da bacia, para que as decisões levem em conta toda a população representada. O comitê é um espaço para que se desenvolva a intersetorialidade, tendo em vista a diversidade de atores envolvidos pela mesma causa – a política de recursos hídricos – se relacionando ao enfrentamento de problemas reais, em que acontece a articulação entre sujeitos de diferentes segmentos, se apresentando

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 25 - 2/2

como um grupo qualificado que pode contribuir com a política de recursos hídricos possibilitando a superação da fragmentação do conhecimento no intuito de produzir efeitos mais significativos na resolubilidade dos problemas. Campos (2002) destaca a ação intersetorial como um processo organizado e coletivo que requer o respeito a diversidade e as particularidades de cada setor ou participante, envolvendo comunicação, capacidade de negociação e intermediação de conflitos para a resolução de problemas e para a acumulação de forças, na construção de sujeitos e na descoberta da possibilidade de agir. Ao entender participação no comitê como representar uma instituição sem perder o foco do coletivo possibilita ao colegiado defender o interesse de todos em detrimento de sua posição individual. a visão de instituição e de sujeito co-participante do processo de decisão é fundamental para conservação e proteção ambiental sendo um estímulo para a integração de usuários e instituições. Esta visão faz com que os sujeitos passem de uma participação simbólica para real, influenciando em todos os processos de decisão, dessa forma, evidenciamos em seus discursos algumas ferramentas que para Bordenave (2007) são fundamentais no processo participativo que são: o conhecimento da realidade, organização e comunicação. Percebemos que há um envolvimento de todos que leva mudança, resolve problemas, encaminha propostas de solução, o que caracteriza o processo de gestão como participativo, descentralizado e compartilhado entre os diversos atores envolvidos, este processo em si capacita as pessoas que estão em permanente processo de formação. Assim, concordamos com Machado (2005) quando este defende que o gerenciamento dos recursos hídricos por bacia hidrográfica se apresenta como outra forma de gestão, tornando-se um pacto social, pois é compartilhada entre os diversos atores públicos e privados. **CONCLUSÃO:** a partir do processo participativo as pessoas se empoderam e podem cuidar do seu entorno vislumbrando ações que visem a promoção da saúde das famílias que fazem parte da área de abrangência da Sub Bacia Hidrográfica do Rio Salgado. **REFERÊNCIAS:** BORDENAVE, J.D.E. **O que é participação?** 4ª reimpressão da 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2007 (coleção primeiros passos; 95). LEFEVRE, F. LEFEVRE, A.M.C. **O discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: Educs, 2005. MACHADO, C.J.S. Descrição e análise das relações entre gestão de água doce e exercício de cidadania no Brasil contemporâneo. In: MINAYO, M.C.S. e COIMBRA JUNIOR, C.E.A. (org). **Críticas e Atuantes:** ciências sociais e humanas em saúde na América Latina. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005, p. 549 - 564.

Descritores: participação social; promoção da saúde; recursos hídricos.

*Trabalho desenvolvido com o apoio da FUNCAP.

¹ Professora Adjunta da Universidade Regional do Cariri/URCA e Profª da Universidade de Fortaleza/UNIFOR. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde pela UFC. Membro do FAMEPE. Email: socorrovieira@hotmail.com

² Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.